

## Cidades

FALE COM A EDITORA GIOVANA RANGEL E-MAIL: cidades@redetribuna.com.br

ANTONIO MOREIRA/AT

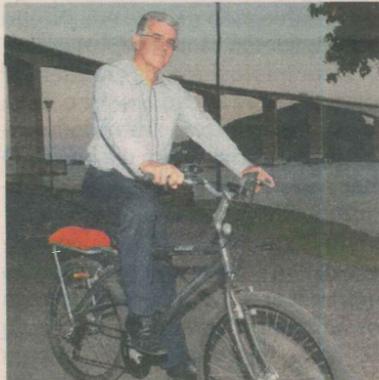


**SANDRO** gastou 10 minutos para percorrer 5,5 quilômetros, mas achou a experiência perigosa: "Quase fui atropelado"

# "Ninguém respeita o ciclista"

## ELES ADERIRAM

LEONE IGLESIAS/AT



## Opção por economia

O ginecologista Paulo Batista, 49, decidiu ir para o trabalho de bicicleta há 4 meses para economizar gasolina. "A bicicleta é mais econômica, mas só decidir optar por ela porque o caminho que faço tem ciclovia".

**Sandro Oliveira, 40 anos, aceitou desafio proposto por A Tribuna e fez o trajeto de casa até o trabalho de bicicleta. Mas não foi nada fácil**

## Lis Trancoso

A bicicleta é apontada como um transporte econômico e rápido, porém as desvantagens também são inúmeras, como falta de ciclovias, sinalização e educação no trânsito.

Para mostrar a rotina de quem decidiu adotar o meio de transporte, **A Tribuna** convidou o servidor público Sandro Oliveira, 40, para fazer o trajeto de casa até o trabalho. Após a experiência, ele contou que quase foi atropelado. "Ninguém

respeita o ciclista."

Sandro, que usa a bicicleta apenas para prática esportiva há 20 anos, mora na Praia do Canto, em Vitória, e trabalha na avenida Beira-Mar, também na capital.

O percurso ao todo tem 5,5 quilômetros e foram gastos 10 minutos para percorrê-lo. Inicialmente a ideia era passar pela Reta da Penha, mas percurso teve de ser abortado devido ao perigo.

"Sai da Aleixo Netto e segui para a Reta da Penha porque era um caminho mais rápido. Precisei voltar porque uma hora quase fui atropelado e tive que fugir para a calçada".

Com a nova rota o servidor passou pelas avenidas Saturnino de Brito, Nossa Senhora dos Navegantes até chegar a Beira-Mar. Por todo caminho, a mesma preocupação com o desrespeito dos motoristas.

"Existe uma lei do Código de Trânsito que determina que o mo-

torista ao avistar um ciclista deve dar uma distância de um metro e meio. O problema é que ninguém respeita o ciclista e dificilmente vemos os agentes de trânsito multando quem descumpra a Lei".

Para Sandro, uma pessoa sem experiência poderia ser atropelada. "Uma pessoa sem experiência se assustaria com a primeira buzina. Para ele, andar por essas ruas sem ciclovias seria pedir para ser atropelado".

O servidor revelou que apesar da falta de infraestrutura, gostou da experiência por causa da rapidez.

"Confesso que se existissem ciclovias interligando as principais avenidas da capital aos bairros usaria a bicicleta. No horário de pico, para chegar em casa de carro demoraria até 40 minutos. Já de bicicleta, consegui fazer o percurso em 10 minutos, sem ficar suado", disse.

## Governo vai criar rede de ciclovias na Grande Vitória

As principais vias da Grande Vitória, como Fernando Ferrari, em Vitória e BR-262, vão fazer parte do programa estadual de mobilidade urbana, que vai criar uma rede de ciclovias interligando os municípios da região metropolitana.

O projeto faz parte do Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM) e ainda está sendo desenvolvido pelo governo do Estado, que anunciou a proposta na última terça-feira em um evento de mobilidade urbana.

A ideia é interligar os municípios da Grande Vitória. Algumas obras que vão contar com ciclovia são a avenida Fernando Ferrari e Leitão da Silva, em Vitória, a Quarta Ponte, que vai ligar Vitória a Cariacica, o corredor Leste-Oeste, BR-262, entre outras.

Além disso, todas as vias em que o BRT, corredor exclusivo de ônibus, for implantado na Grande Vitória (com previsão para finalização em 2016), terão ciclovias.

E para incentivar o uso das bicicletas, será criada uma infraestrutura para as ciclovias, com bicicletários e bicicletas de aluguel nos terminais.

A proposta é de que o morador poderá sair do bairro com a bicicleta, chegar ao BRT, deixá-la no bicicletário e ir de ônibus.

Um mesmo cartão será usado para passar no ônibus e usar a bicicleta. E em alguns ônibus, a ideia é que a bicicleta poderá ser levada juntamente com o passageiro.

## O percurso Desnível e buracos atrapalharam

**1 TENTOU IR** pela Reta da Penha, mas quase foi atropelado, teve que ir para a calçada e acabou desistindo, voltando para a Praia do Canto.

**2 NA AVENIDA** Saturnino de Brito os motoristas continuaram desrespeitando o seu espaço.

**PERCURSO**  
Praia do Canto até a Beira-Mar  
**5,5 QUILOMETROS**  
Tempo gasto de bicicleta: **10 MIN**  
Tempo que gastaria de carro: **20 A 40 MIN**



**3 NA AVENIDA** Nossa Senhora dos Navegantes pegou a ciclovia, e o percurso foi mais tranquilo.

**4 NO LIMITE** entre a avenida Nossa Senhora dos Navegantes e a Beira-Mar, além da falta de ciclovia, existe o problema do desnível do asfalto, buracos e falta de sinalização.

## Saúde e rapidez

O comerciante Rodrigo Sily Loyola, 33, há seis meses usa diariamente a bicicleta para se locomover. "Com ela posso chegar mais rápido nos lugares, além de me exercitar."



ACERVO PESSOAL